

São Paulo, 09 de maio de 2017. A Senior Solution S.A. (B3: SNSL3) (“**Companhia**”), líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2017 (“**1T17**”).

1T17 – RELEASE DE RESULTADOS

- 🔥 **Receita líquida:** recorde de R\$ 32,0 milhões **(+61,0% vs. 1T16)**;
- 🔥 **Receita recorrente:** recorde de R\$ 24,5 milhões **(+49,1% vs. 1T16)**, representando 76,6% do total **(-6,1 p.p. vs. 1T16)**;
- 🔥 **Lucro bruto:** recorde de R\$ 10,9 milhões **(+56,5% vs. 1T16)**, com margem bruta de 33,9% **(-1,0 p.p. vs. 1T16)**;
- 🔥 **EBITDA ajustado:** R\$ 3,6 milhões **(+49,7% vs. 1T16)**, com margem EBITDA ajustada de 11,2% **(-0,9 p.p. vs. 1T16)**.

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ mil)

	1T17	1T16	Variação	4T16	Variação	LTM-1T17	LTM-1T16	Variação
Receita líquida	32.019	19.882	61,0%	24.205	32,3%	96.695	76.732	26,0%
Receita recorrente	24.528	16.452	49,1%	19.852	23,6%	76.362	62.125	22,9%
% recorrência	76,6%	82,7%	-6,1 p.p.	82,0%	-5,4 p.p.	79,0%	81,0%	-2,0 p.p.
Lucro bruto	10.852	6.934	56,5%	7.825	38,7%	32.852	27.421	19,8%
Margem bruta	33,9%	34,9%	-1,0 p.p.	32,3%	1,6 p.p.	34,0%	35,7%	-1,8 p.p.
EBITDA ajust.	3.600	2.405	49,7%	2.624	37,2%	11.198	10.069	11,2%
Margem EBITDA ajust.	11,2%	12,1%	-0,9 p.p.	10,8%	0,4 p.p.	11,6%	13,1%	-1,5 p.p.

Sobre a Senior Solution

A Senior Solution é líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil e pioneira na adoção do conceito *one-stop-shop*. A Companhia opera as seguintes linhas de negócio: Software, que realiza o licenciamento, suporte e manutenção de sistemas, bem como serviços de implantação e customização; Projetos, que desenvolve sistemas personalizados e consultoria de negócios; e Outsourcing, que assume processos críticos de tecnologia e negócios dos clientes. Desde 2005 a Senior Solution executa uma estratégia de consolidação que resultou na compra de nove empresas e em doze anos consecutivos de crescimento com média anual de 27,1%.

Contatos de RI

Thiago Rocha - Diretor
Tel. (11) 2182-4922

José Leoni - Gerente
Tel. (11) 3478-4788

Pedro Torres - Analista
Tel. (11) 3478-4711

ri@seniorsolution.com.br
www.seniorsolution.com.br/ri

EVENTOS RECENTES

Migração para o Novo Mercado

Em 26/04/2017 a Comissão de Listagem da B3 aprovou nossa migração para o Novo Mercado, cujo pedido foi protocolado em 14/03/2017. Tal migração será submetida à assembleia geral a ser oportunamente convocada. Esperamos que a migração seja concluída até o 3T17, após o cumprimento das formalidades regulatórias.

Essa migração será um importante catalizador de um novo ciclo de crescimento da Companhia, possibilitando a continuidade da estratégia de consolidação após a aquisição da attps. Lembramos que em 2016 concluímos o ciclo de investimentos viabilizado pelos recursos captados no IPO em março de 2013, no montante total de R\$ 75 milhões em 4 aquisições¹.

Assembleia Geral Ordinária de 2017

Em 28/04/2017 a Companhia realizou sua Assembleia Geral Ordinária, com aprovação de todas as matérias por unanimidade dos acionistas presentes, representando 56,4% do capital social com direito a voto, sendo 32,6% via voto a distância. Na ocasião, foi ratificada a distribuição do valor bruto de R\$ 2,3 milhões via juros sobre capital próprio, previamente aprovada pelo Conselho de Administração, referente ao exercício de 2016.

Além disso, foram reeleitos como conselheiros os Srs. Antonio Luciano de Camargo Filho (Presidente), Alberto Gaidys Junior (Independente), Augusto Frederico Caetano Schaffer, Claudio Almeida Prado (Independente) e Rodrigo Heilberg, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2018.

¹ Drive (jun/13), Aquarius Tecnologia (fev/15), Pleno (nov/15) e attps (nov/16).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Registramos, no primeiro trimestre, recorde de receita líquida com a consolidação dos resultados da mais recente aquisição - a attps, reafirmando a estratégia consistente de crescimento da Senior Solution. A expansão inorgânica de 61,3% garantiu o bom desempenho, e a performance orgânica estável refletiu a rápida reposição de receitas após perda de um cliente cujas operações no Brasil foram vendidas em 2016.

O cenário econômico tem tornado as vendas mais desafiadoras, provocando represamento dos investimentos pelas instituições financeiras e, conseqüentemente, o alongamento do nosso ciclo de vendas. Acreditamos que esse represamento se torna impraticável no tempo, porque negócios e tecnologias evoluem e requerem atualizações. Iniciamos 2017 com a confirmação dessa crença, realizando importantes vendas de Softwares com impacto positivo no crescimento orgânico futuro.

Também no primeiro trimestre, o governo promulgou a MP 774/17, alterando a contribuição para o INSS patronal de 4,5% sobre a receita bruta para 20,0% sobre as remunerações pagas, retornando à situação vigente antes de 2011. Ainda que a conversão da MP 774/17 seja incerta, optamos pela cautela e iniciamos uma reestruturação para compensar o aumento da carga tributária com ajustes de preços, custos e despesas. Estamos preparando a empresa para iniciar o 3T17 com o impacto da reoneração praticamente imperceptível.

Continuamos evoluindo na integração da attps e já alcançamos resultados substanciais: o EBITDA ajustado, sem as despesas extraordinárias da integração, foi de R\$ 3,6 milhões, representando aumento de 49,7% na comparação com o mesmo período de 2016, com margem EBITDA ajustada de 11,2%, número que deve evoluir a cada trimestre. Ainda há potencial para forte incremento na lucratividade e, nesse sentido, vamos intensificar as próximas etapas da integração.

Por fim, neste primeiro trimestre também voltamos nossa atenção para a recomposição do caixa, preparando a empresa para continuar a estratégia de consolidação do mercado. As oportunidades de M&A existentes em 2016, analisadas em paralelo com a attps, continuam em nosso pipeline e, com a evolução bem-sucedida da integração, estaremos preparados para dar continuidade às aquisições gerando mais um ciclo de crescimento promissor.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

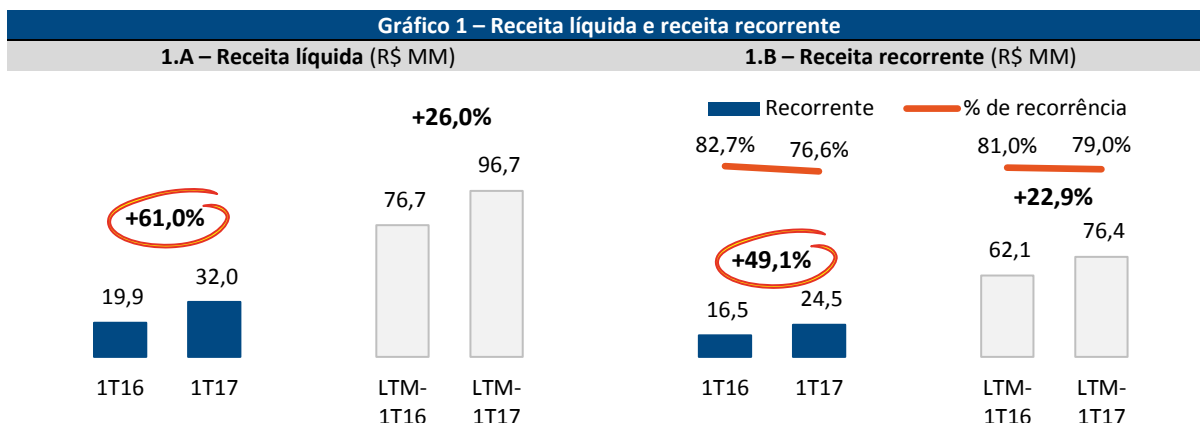
Receita líquida

A Companhia registrou receita líquida recorde de R\$ 32,0 milhões (+61,0% vs. 1T16), notadamente beneficiado pelo crescimento inorgânico com a aquisição da attps em novembro passado.

A receita líquida inorgânica foi de R\$ 12,2 milhões e a orgânica foi de R\$ 19,8 milhões, queda de 0,3% sobre o 1T16, explicada principalmente pelo avanço das unidades de Projetos (+28,9% vs. 1T16) e Software (+2,5% vs. 1T16), que não foram suficientes para compensar a queda da unidade de Outsourcing (-11,7% vs. 1T16).

As receitas recorrentes, compostas pela linha de “Licenciamento, suporte e manutenção” de Software, e pela unidade de Outsourcing, incluindo esses negócios da attps, totalizaram recorde de R\$ 24,5 milhões (+49,1% vs. 1T16), representando 76,6% do total (vs. 82,7% no 1T16).

O número de clientes aumentou para 274 (vs. 186 no 1T16), impulsionado pela adição inorgânica. Com isso, o maior cliente contribuiu com 7,0% da receita líquida (vs. 8,8% no 1T16), importante diluição da carteira, com redução do risco nos negócios.



Desempenho por Unidade

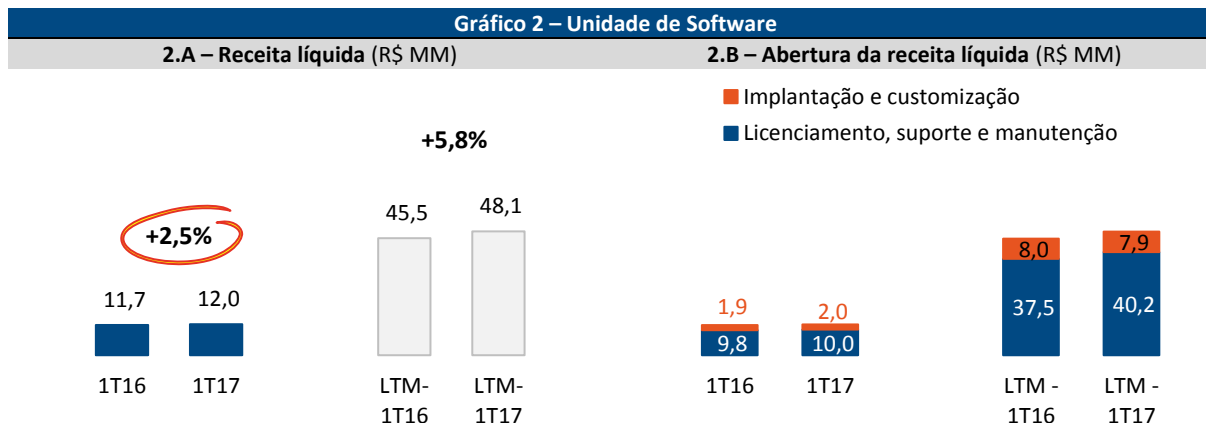


Software (sem attps)

A receita líquida de Software totalizou R\$ 12,0 milhões (+2,5% vs. 1T16), composta pelas linhas de “Licenciamento, suporte e manutenção”, parcela recorrente, e “Implantação e customização”, parcela variável, conforme abaixo:

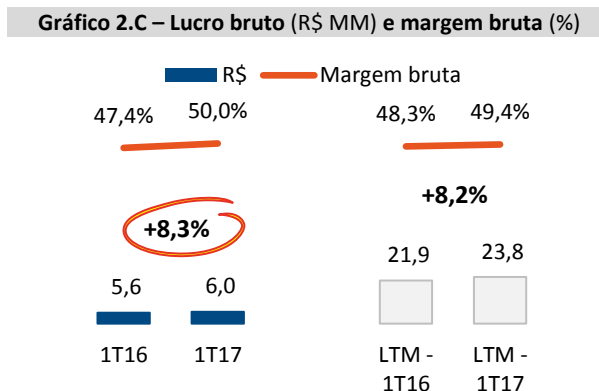
- Licenciamento, suporte e manutenção:** a receita líquida atingiu R\$ 10,0 milhões (+2,1% vs. 1T16), representando 83,1% do total da unidade. O crescimento deve-se, principalmente, à conquista recente de novos clientes de gestão de recursos, confirmando as perspectivas favoráveis para o software DriveAMnet. Essas conquistas permitiram a rápida reposição de receitas após perda de um importante cliente de tesouraria, cujas operações no Brasil foram vendidas em meados de 2016, resultado da consolidação bancária;

- 🔥 **Implantação e customização:** a receita líquida alcançou R\$ 2,0 milhões (+4,6% vs. 1T16), representando 16,9% do total da unidade. O aumento reflete, principalmente, a conquista de um novo cliente relevante de tesouraria no 1T17, confirmando as perspectivas favoráveis para o software SBS, e comprovando a percepção de que as oportunidades comerciais represadas no pipeline seriam convertidas, mesmo com o alongamento no ciclo de vendas. Essa conquista também permitiu a rápida reposição de receitas após perda daquele importante cliente de tesouraria citado acima.



Os custos somaram R\$ 6,0 milhões (-2,7% vs. 1T16), queda explicada por menores custos com pessoal, com otimização do time dedicado ao software para tesouraria.

Por consequência, o lucro bruto alcançou R\$ 6,0 milhões (+8,3% vs. 1T16), com margem bruta de 50,0% (+2,7 p.p. vs. 1T16), patamar adequado para esse negócio.



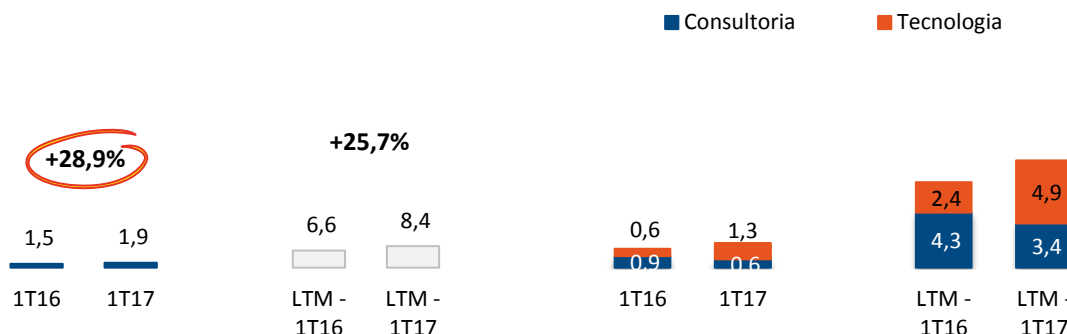
🔧 Projetos (sem attps)

A unidade de Projetos, oriunda das linhas de “Consultoria” e “Tecnologia”, registrou receita líquida de R\$ 1,9 milhão (+28,9% vs. 1T16), conforme abaixo:

- 🔥 **Consultoria:** a receita líquida somou R\$ 0,6 milhão (-29,3% vs. 1T16), representando 33,4% do total da unidade, decorrente da redução de projetos regulatórios relacionados às instituições de pagamento. Espera-se que o volume de negócios seja gradualmente recomposto com a oferta de novos serviços, como por exemplo a gestão de projetos internos dos clientes.
- 🔥 **Tecnologia:** a receita líquida alcançou R\$ 1,3 milhão (+119,1% vs. 1T16), representando 66,6% do total da unidade. O expressivo crescimento, ainda que sobre uma base relativamente baixa de negócios, também decorre da oferta de novos serviços, nesse caso o suporte de infraestrutura de tecnologia dos clientes.

Gráfico 3 – Unidade de Projetos

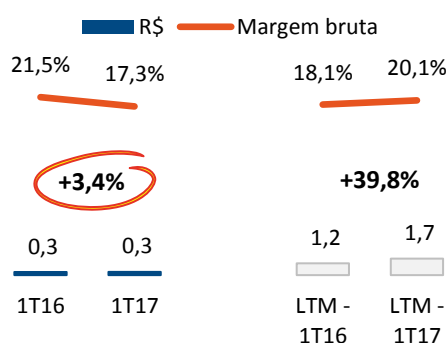
3.A – Receita líquida (R\$ MM) **3.B – Abertura da receita líquida (R\$ MM)**



Os custos foram de R\$ 1,6 milhão (+35,9% vs. 1T16), crescimento provocado pelo maior quadro de colaboradores para execução dos projetos de tecnologia.

O lucro bruto alcançou R\$ 0,3 milhão (+3,4% vs. 1T16), com margem bruta de 17,3% (-4,2 p.p. vs. 1T16), lucratividade impactada pelo menor volume de negócios em consultoria.

Gráfico 3.C – Lucro bruto (R\$ MM) e margem bruta (%)

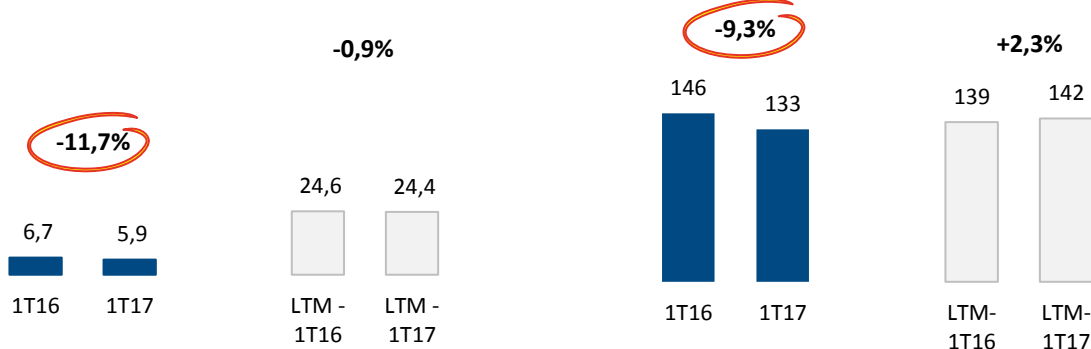


Outsourcing (sem attps)

A receita líquida de Outsourcing totalizou R\$ 5,9 milhões (-11,7% vs. 1T16), contração devido ao menor número de profissionais dedicados para 133 (vs. 146 no 1T16). Visando melhorar as perspectivas de longo prazo desse negócio, mesmo com efeitos negativos sobre os resultados de curto prazo, no 1T17 iniciamos uma ampla revisão da carteira que resultou na descontinuidade dos contratos com clientes menos lucrativos.

Gráfico 4 – Unidade de Outsourcing

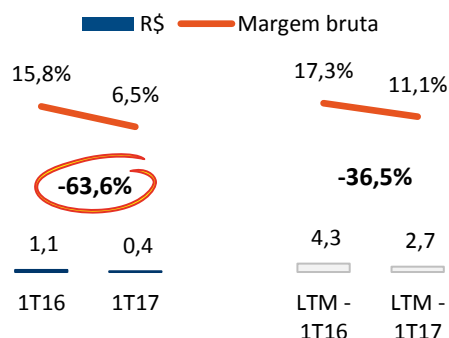
4.A – Receita líquida (R\$ MM) **4.B – Número de profissionais**



Os custos da unidade foram de R\$ 5,5 milhões (-2,0% vs. 1T16), queda relacionada ao menor número de profissionais. O impacto do dissídio coletivo em São Paulo impossibilitou que a queda dos custos fosse maior no período. Além disso, houve custos acima da média com o desligamento de profissionais relacionados a clientes cujos contratos foram rescindidos.

Dessa forma, o lucro bruto somou R\$ 0,4 milhão (-63,6% vs. 1T16), com margem bruta de 6,5% (-9,3 p.p. vs. 1T16), sentindo os efeitos simultâneos da redução na receita e do aumento nos custos, ambos provocados pela revisão da carteira.

4.C – Lucro bruto (R\$ MM) e margem bruta (%)



A receita líquida da attps totalizou R\$ 12,2 milhões. Desse total, (i) Software atingiu R\$ 10,5 milhões, representando 86,2%, sendo R\$ 7,7 milhões em “Licenciamento, suporte e manutenção” e R\$ 2,8 milhões em “Implantação e customização”; (ii) Projetos alcançou R\$ 0,8 milhão, representando 6,1%; e (iii) Outsourcing somou R\$ 0,9 milhão, representando 7,7%.

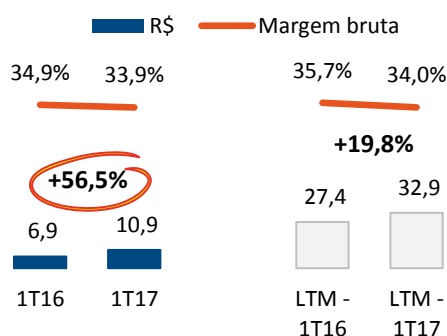
Os custos da attps somaram R\$ 8,1 milhões, resultando em um lucro bruto de R\$ 4,1 milhões e margem bruta de 33,7%, lucratividade bastante superior aos 16,2% do 4T16, convergindo para a margem bruta consolidada da Senior Solution. Essa evolução já era esperada, já que Senior Solution e attps eram empresas muito parecidas, principalmente na composição das receitas e na escala das operações. Vale ressaltar que esse avanço ainda não reflete as sinergias decorrentes da integração, planejadas para os trimestres seguintes.

Lucro bruto (consolidado)

O lucro bruto registrou recorde de R\$ 10,9 milhões (+56,5% vs. 1T16), crescimento notadamente relacionado à consolidação da attps, com margem bruta de 33,9% (-1,0 p.p. vs. 1T16).

A menor margem bruta deve-se, principalmente, à queda da lucratividade na unidade de Outsourcing. Em contrapartida, conforme evolui a integração da attps, espera-se que o patamar de lucratividade cresça gradualmente.

Gráfico 5 – Lucro bruto (R\$ MM) e margem bruta (%)



(R\$ mil)	1T17	1T16	Variação	4T16	Variação	LTM-1T17	LTM-1T16	Variação
Lucro bruto	10.852	6.934	56,5%	7.825	38,7%	32.852	27.421	19,8%
<i>Margem bruta</i>	<i>33,9%</i>	<i>34,9%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>32,3%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>34,0%</i>	<i>35,7%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>
Software	6.025	5.563	8,3%	6.056	-0,5%	23.755	21.949	8,2%
<i>Mg. bruta Software</i>	<i>50,0%</i>	<i>47,4%</i>	<i>2,7 p.p.</i>	<i>50,2%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>49,4%</i>	<i>48,3%</i>	<i>1,1 p.p.</i>
Projetos	330	319	3,4%	424	-22,2%	1.680	1.202	39,8%
<i>Mg. bruta Projetos</i>	<i>17,3%</i>	<i>21,5%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>	<i>18,6%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>20,1%</i>	<i>18,1%</i>	<i>2,0 p.p.</i>
Outsourcing	383	1.052	-63,6%	754	-49,2%	2.712	4.270	-36,5%
<i>Mg. bruta Outsourcing</i>	<i>6,5%</i>	<i>15,8%</i>	<i>-9,3 p.p.</i>	<i>12,1%</i>	<i>-5,6 p.p.</i>	<i>11,1%</i>	<i>17,3%</i>	<i>-6,2 p.p.</i>
attps	4.114	-	-	591	596,1%	4.705	-	-
<i>Mg. bruta attps</i>	<i>33,7%</i>	-	-	<i>16,2%</i>	<i>17,5 p.p.</i>	<i>29,7%</i>	-	-

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 8,0 milhões (+77,1% vs. 1T16), representando 25,0% (+2,3 p.p. vs. 1T16) da receita líquida. A razão para o crescimento de R\$ 3,5 milhões foi essencialmente a consolidação das despesas da attps de R\$ 3,3 milhões, uma vez que as despesas orgânicas aumentaram apenas R\$ 0,2 milhão, variação de 4,6%, em linha com a inflação dos últimos 12 meses.

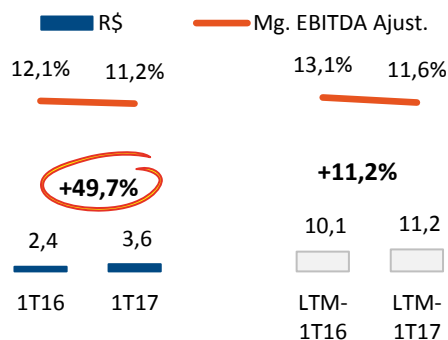
No âmbito do Plano de Integração, vale destacar que neste trimestre incorremos em despesas extraordinárias de R\$ 0,6 milhão com desligamentos na área administrativa e R\$ 0,2 milhão com multa referente a descontinuidade do aluguel do escritório de São Paulo. Vale destacar que essas ações irão gerar os benefícios a partir do 2T17, quando o novo patamar de despesas será inferior ao do 1T17.

EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado, desconsiderando R\$ 0,8 milhão em despesas extraordinárias provenientes da integração da attps, totalizou R\$ 3,6 milhões (+49,7% vs. 1T16), com margem EBITDA ajustada de 11,2% (-0,9 p.p. vs. 1T16).

A leve queda da margem EBITDA ajustada é explicada principalmente pela consolidação das despesas da attps e por redução orgânica de margem bruta, notadamente na unidade de Outsourcing.

Gráfico 6 – EBITDA (R\$ MM) e margem EBITDA (%)



(R\$ mil)	1T17	1T16	Variação	4T16	Variação	LTM-1T17	LTM-1T16	Variação
EBITDA	2.832	2.405	17,8%	2.624	7,9%	10.430	10.069	3,6%
<i>Mg. EBITDA</i>	<i>8,8%</i>	<i>12,1%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>	<i>10,8%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>10,8%</i>	<i>13,1%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>
(-) Desp. extraordinárias	768	-	-	-	-	768	-	-
EBITDA Ajustado	3.600	2.405	49,7%	2.624	37,2%	11.198	10.069	11,2%
<i>Mg. EBITDA ajust.</i>	<i>11,2%</i>	<i>12,1%</i>	<i>-0,9%</i>	<i>10,8%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>11,6%</i>	<i>13,1%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>

Lucro antes do IR/CS

O lucro antes do IR/CS ("LAIR") caiu para R\$ 1,0 milhão (-63,9% vs. 1T16), conforme detalhado abaixo:

- 🔥 **Resultado financeiro:** foi de R\$ 0,1 milhão negativo (vs. R\$ 0,9 milhão positivo no 1T16), devido à redução das receitas financeiras, dada a menor posição de caixa após aquisição da attps e aumento das despesas financeiras pelos juros decorrentes dessa aquisição.
- 🔥 **Depreciação e amortização ("D&A"):** somaram R\$ 1,8 milhão (+172,8% vs. 1T16), principalmente pela amortização de intangíveis provenientes da aquisição da attps, somando R\$ 1,0 milhão.

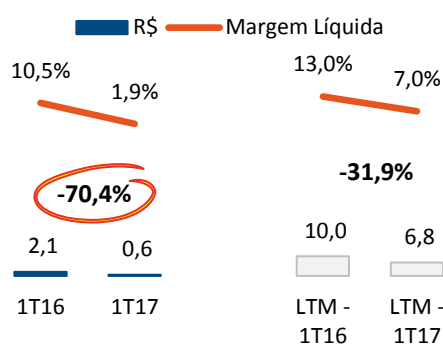
Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 0,6 milhão (-70,4% vs. 1T16), com margem líquida de 1,9% (-8,6 p.p. vs. 1T16).

Tal queda deve-se basicamente a redução do LAIR, explicada anteriormente, e débitos na linha de IR/CS de R\$ 0,4 milhão (vs. débito de 0,6 milhão no 1T16).

Considerando a média ponderada do número de ações, excluindo aquelas em tesouraria, o lucro por ação foi de R\$ 0,055 (-70,4% vs. 1T16).

Gráfico 7 – Lucro líq. (R\$ MM) e margem líq. (%)



Posição financeira

O saldo de caixa bruto encerrou em R\$ 23,7 milhões (queda de R\$ 2,7 milhões vs. 4T16), redução decorrente, principalmente, da amortização de empréstimos e financiamentos, conforme detalhado abaixo. A dívida bruta apresentou saldo de R\$ 39,4 milhões (redução de R\$ 2,6 milhões vs. 4T16), sendo:

- 🔥 **Obrigações por aquisição de investimento:** R\$ 22,2 milhões (redução de R\$ 0,5 milhão vs. 4T16), queda notadamente relacionada ao pagamento de parcelas das aquisições de Drive e Aquarius, adquiridas em junho de 2013 e fevereiro de 2015, respectivamente; e
- 🔥 **Empréstimos e financiamentos:** R\$ 17,2 milhões (redução de R\$ 2,1 milhões vs. 4T16), sobretudo pela amortização de R\$ 1,3 milhão referente à parcela do BNDES Prosoft e de R\$ 0,7 milhão em dívidas bancárias provenientes da attps.

Assim, o saldo de dívida líquida ficou em R\$ 15,7 milhões (vs. R\$ 15,6 milhões no 4T16), praticamente estável no período, representando 1,4x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses. Houve melhoria no perfil da dívida com a recente contratação do Financiamento BNDES Progeren e consequente entrada de R\$ 4,5 milhões em abril ao custo TJLP + 4,5% ao ano, recurso parcialmente utilizado para amortizar empréstimos bancários da attps ao custo de até 28,5% ao ano.

MERCADO DE CAPITAIS

Programa de recompra de ações

Até a data de divulgação deste relatório foram adquiridas 5,1 mil ações do quarto programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração em 05/09/2016, ao preço médio de R\$ 14,52 por ação. Esse programa compreende a aquisição de até 295,5 mil ações.

Incluindo os três programas anteriores, foram adquiridas 599,4 mil ações, representando 5,1% do capital social, ao preço médio ponderado de R\$ 8,25 por ação. Tal patamar de preços representa substancial geração de valor aos acionistas, cumprindo os objetivos dos programas.

Nesta data, há em tesouraria 579,0 mil ações, em virtude da primeira outorga de 20,4 mil ações aos beneficiários do Programa de Remuneração em Ações.

Desempenho da ação

As ações da Companhia (Bovespa Mais: SNSL3) encerraram o 1T17 cotadas a R\$ 16,20 (+17,0% vs. 4T16). Como o capital social total é representado por 11.787.203 ações ordinárias, o valor de mercado da Companhia em 31/03/2017 era de R\$ 191,0 milhões.

O volume médio diário negociado foi de R\$ 192,9 mil (-0,5% vs. 4T16) e a média diária de negócios foi de 48 (vs. 50 no 4T16). A base acionária finalizou o trimestre com 3.272 acionistas (+262 vs. 4T16) e o *free float*² foi de 70,4%.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria da Senior Solution S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31/03/2017.

² Excluídas as ações detidas pela administração (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) e aquelas em tesouraria adquiridas no âmbito dos programas de recompra.

ANEXO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração de resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	1T17	1T16	Var. 1T17/1T16	4T16	Var. 1T17/4T16	LTM-1T17	LTM-1T16	Var. LTM
Receita bruta	36.134	22.570	60,1%	27.373	32,0%	109.351	85.684	27,6%
Software	13.567	13.289	2,1%	13.620	-0,4%	54.245	50.559	7,3%
Licenciamento, suporte e manutenção	11.236	11.066	1,5%	11.880	-5,4%	45.219	41.632	8,6%
Implantação e customização	2.331	2.223	4,9%	1.740	34,0%	9.026	8.927	1,1%
Projetos	2.139	1.654	29,3%	2.540	-15,8%	9.316	7.359	26,6%
Consultoria	698	992	-29,6%	980	-28,8%	3.772	4.706	-19,8%
Tecnologia	1.441	662	117,7%	1.560	-7,6%	5.544	2.653	109,0%
Outsourcing	6.735	7.627	-11,7%	7.129	-5,5%	28.013	27.766	0,9%
attps	13.693	-	-	4.084	235,3%	17.777	-	-
Impostos sobre vendas	(4.115)	(2.688)	53,1%	(3.168)	29,9%	(12.656)	(8.952)	41,4%
Software	(1.524)	(1.541)	-1,1%	(1.549)	-1,6%	(6.148)	(5.104)	20,5%
Licenciamento, suporte e manutenção	(1.230)	(1.266)	-2,8%	(1.325)	-7,2%	(4.998)	(4.135)	20,9%
Implantação e customização	(294)	(275)	6,9%	(224)	31,3%	(1.150)	(969)	18,7%
Projetos	(229)	(172)	33,1%	(260)	-11,9%	(960)	(710)	35,2%
Consultoria	(61)	(91)	-33,0%	(89)	-31,5%	(332)	(424)	-21,7%
Tecnologia	(168)	(81)	107,4%	(171)	-1,8%	(628)	(286)	119,6%
Outsourcing	(864)	(975)	-11,4%	(922)	-6,3%	(3.613)	(3.138)	15,1%
attps	(1.498)	-	-	(437)	242,8%	(1.935)	-	-
Receita líquida	32.019	19.882	61,0%	24.205	32,3%	96.695	76.732	26,0%
Software	12.043	11.748	2,5%	12.071	-0,2%	48.097	45.455	5,8%
Licenciamento, suporte e manutenção	10.006	9.800	2,1%	10.555	-5,2%	40.221	37.497	7,3%
Implantação e customização	2.037	1.948	4,6%	1.516	34,4%	7.876	7.958	-1,0%
Projetos	1.910	1.482	28,9%	2.280	-16,2%	8.356	6.649	25,7%
Consultoria	637	901	-29,3%	891	-28,5%	3.440	4.282	-19,7%
Tecnologia	1.273	581	119,1%	1.389	-8,4%	4.916	2.367	107,7%
Outsourcing	5.871	6.652	-11,7%	6.207	-5,4%	24.400	24.628	-0,9%
attps	12.195	-	-	3.647	234,4%	15.842	-	-
Receita líquida	32.019	19.882	61,0%	24.205	32,3%	96.695	76.732	26,0%
Recorrente	24.528	16.452	49,1%	19.852	23,6%	76.362	62.125	22,9%
Variável	7.491	3.430	118,4%	4.353	72,1%	20.333	14.607	39,2%
% de recorrência	76,6%	82,7%	-6,1 p.p.	82,0%	-5,4 p.p.	79,0%	81,0%	-2,0 p.p.
Custos	(21.167)	(12.948)	63,5%	(16.380)	29,2%	(63.843)	(49.311)	29,5%
Software	(6.018)	(6.185)	-2,7%	(6.015)	0,0%	(24.342)	(23.506)	3,6%
Projetos	(1.580)	(1.163)	35,9%	(1.856)	-14,9%	(6.676)	(5.447)	22,6%
Outsourcing	(5.488)	(5.600)	-2,0%	(5.453)	0,6%	(21.688)	(20.358)	6,5%
attps	(8.081)	-	-	(3.056)	164,4%	(11.137)	-	-
Lucro bruto	10.852	6.934	56,5%	7.825	38,7%	32.852	27.421	19,8%
<i>Margem bruta</i>	<i>33,9%</i>	<i>34,9%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>32,3%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>34,0%</i>	<i>35,7%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>
Software	6.025	5.563	8,3%	6.056	-0,5%	23.755	21.949	8,2%
<i>Mg. bruta Software</i>	<i>50,0%</i>	<i>47,4%</i>	<i>2,7 p.p.</i>	<i>50,2%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>49,4%</i>	<i>48,3%</i>	<i>1,1 p.p.</i>
Projetos	330	319	3,4%	424	-22,2%	1.680	1.202	39,8%
<i>Mg. bruta Projetos</i>	<i>17,3%</i>	<i>21,5%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>	<i>18,6%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>20,1%</i>	<i>18,1%</i>	<i>2,0 p.p.</i>
Outsourcing	383	1.052	-63,6%	754	-49,2%	2.712	4.270	-36,5%
<i>Mg. bruta Outsourcing</i>	<i>6,5%</i>	<i>15,8%</i>	<i>-9,3 p.p.</i>	<i>12,1%</i>	<i>-5,6 p.p.</i>	<i>11,1%</i>	<i>17,3%</i>	<i>-6,2 p.p.</i>
attps	4.114	-	-	591	596,1%	4.705	-	-
<i>Mg. bruta attps</i>	<i>33,7%</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>16,2%</i>	<i>17,5 p.p.</i>	<i>29,7%</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Despesas operacionais	(9.774)	(5.172)	89,0%	(5.931)	64,8%	(26.222)	(21.946)	19,5%
<i>% da receita líquida</i>	<i>30,5%</i>	<i>26,0%</i>	<i>4,5 p.p.</i>	<i>24,5%</i>	<i>6,0 p.p.</i>	<i>27,1%</i>	<i>28,6%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>
Gerais e administrativas	(8.020)	(4.529)	77,1%	(5.201)	54,2%	(22.422)	(17.352)	29,2%
<i>% da receita líquida</i>	<i>25,0%</i>	<i>22,8%</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>21,5%</i>	<i>3,6 p.p.</i>	<i>23,2%</i>	<i>22,6%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
Depreciação e amortização	(1.754)	(643)	172,8%	(730)	140,3%	(3.800)	(4.594)	-17,3%
<i>% da receita líquida</i>	<i>5,5%</i>	<i>3,2%</i>	<i>2,2 p.p.</i>	<i>3,0%</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>3,9%</i>	<i>6,0%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>
EBITDA	2.832	2.405	17,8%	2.624	7,9%	10.430	10.069	3,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>8,8%</i>	<i>12,1%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>	<i>10,8%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>10,8%</i>	<i>13,1%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>
Resultado financeiro	(103)	942	-110,9%	527	-119,5%	2.972	3.915	-24,1%
Receitas financeiras	786	1.727	-54,5%	1.285	-38,8%	5.970	6.331	-5,7%
Despesas financeiras	(889)	(785)	13,2%	(758)	17,3%	(2.998)	(2.416)	24,1%
Lucro antes do IR/CS	975	2.704	-63,9%	2.421	-59,7%	9.602	9.390	2,3%
IR e CSLL	(358)	(620)	-42,3%	(1.247)	-71,3%	(2.787)	622	-548,1%
Corrente	(51)	(862)	-94,1%	(1.200)	-95,8%	(2.449)	244	-1103,7%
Diferido	(307)	242	-226,9%	(47)	553,2%	(338)	378	-189,4%
Lucro líquido	617	2.084	-70,4%	1.174	-47,4%	6.815	10.012	-31,9%
<i>Margem líquida</i>	<i>1,9%</i>	<i>10,5%</i>	<i>-8,6 p.p.</i>	<i>4,9%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>7,0%</i>	<i>13,0%</i>	<i>-6,0 p.p.</i>

Balanço patrimonial resumido (Consolidado)

(R\$ mil)	31.03.2017	31.12.2016	Var.	31.03.2016	Var.
ATIVO	150.749	155.324	-2,9%	100.192	50,5%
<u>Circulante</u>	<u>41.855</u>	<u>44.996</u>	<u>-7,0%</u>	<u>67.166</u>	<u>-37,7%</u>
Caixa e equivalentes de caixa	23.662	26.405	-10,4%	50.236	-52,9%
Contas a receber	14.383	14.508	-0,9%	12.952	11,0%
<u>Não circulante</u>	<u>108.894</u>	<u>110.328</u>	<u>-1,3%</u>	<u>33.746</u>	<u>222,7%</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.996	11.303	-2,7%	5.221	110,6%
Intangível	94.064	95.561	-1,6%	27.489	242,2%
PASSIVO	150.749	155.324	-2,9%	100.192	50,5%
<u>Circulante</u>	<u>33.829</u>	<u>36.803</u>	<u>-8,1%</u>	<u>17.458</u>	<u>93,8%</u>
Empréstimos e financiamentos	6.775	7.384	-8,2%	1.425	375,4%
Salários, encargos sociais e prov. trabalhistas	16.957	16.755	1,2%	8.562	98,0%
Obrigações por aquisição de investimento	5.625	5.989	-6,1%	3.170	77,4%
<u>Não circulante</u>	<u>46.090</u>	<u>48.272</u>	<u>-4,5%</u>	<u>16.657</u>	<u>176,7%</u>
Empréstimos e financiamentos	10.385	11.830	-12,2%	12.306	-15,6%
Provisões para contingências	19.094	19.661	-2,9%	2.432	685,1%
Obrigações por aquisição de investimento	16.611	16.781	-1,0%	1.919	765,6%
<u>Patrimônio líquido</u>	<u>70.830</u>	<u>70.249</u>	<u>0,8%</u>	<u>66.797</u>	<u>6,0%</u>
Capital social	50.561	50.561	0,0%	50.561	0,0%
Reservas de lucros	24.592	23.975	2,6%	20.092	22,4%